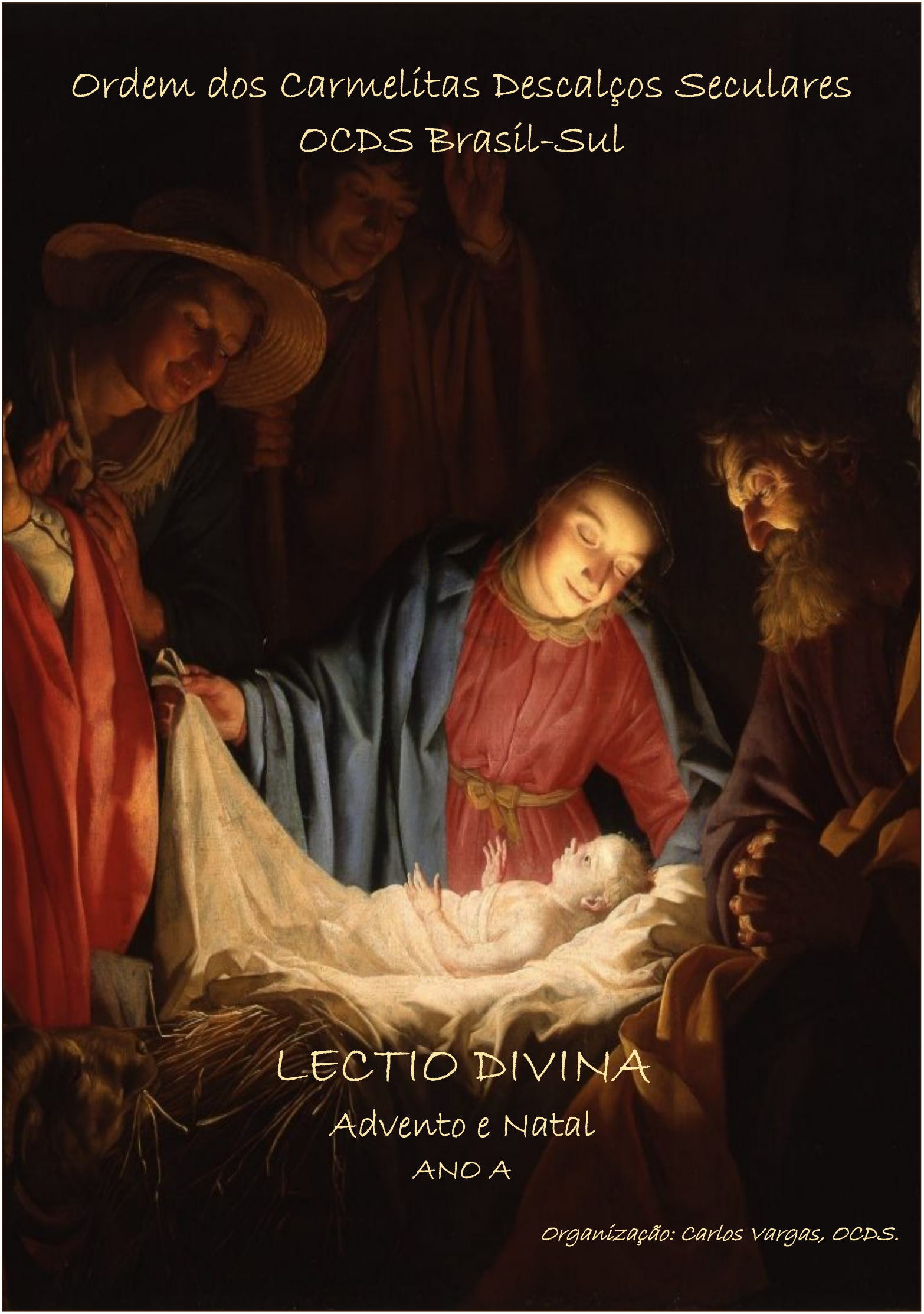
Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares

OCDS Brasil-Sul



LECTIO DIVINA

Advento e Natal

ANO A

Organização: Carlos Vargas, OCDS.

"Senhor,

neste Advento,

contigo,

quero crescer

na confiança e no abandono

à Tua vontade,

na certeza que virás ao meu encontro

e me encherás das Tuas graças.

Espero-Te com ardor.

Vem, Senhor Jesus!"

Orar com os Místicos do Carmelo

Sumário

INTRODUÇÃO **9**
O que é o Advento? 11
ROTEIRO PARA A ORAÇÃO DIÁRIA **12**
Lectio Divina 12
E agora? 13
QUARTA SEMANA DO ADVENTO **14**
4º Domingo do Advento **14**
Primeira Leitura (Is 7,10-14) 14
Segunda Leitura – Rm 1,1-7 14
Salmo – Sl 23,1-2.3-4ab.5-6 (R. 7c e 10b) 14
Evangelho – Mt 1,18-24 14
Momento orante 15
Preparação próxima do Natal: segunda-feira **16**
Primeira Leitura – Ml 3,1-4.23-24 16
Salmo – Sl 24 (25), 4-5ab. 8-9. 10.14 (R. Lc 21,28) 16
Evangelho – Lc 1,57-66 16
Momento orante 16
Preparação próxima do Natal: terça-feira **18**
Primeira Leitura – 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16 18
Salmo – Sl 88 (89), 2-3. 4-5. 27.29 (R.2a) 18
Evangelho – Lc 1,67-79 18
Momento orante 19
TEMPO DO NATAL **20**
NATAL DO SENHOR **21**
Primeira Leitura (Is 52,7-10) 21
Segunda Leitura – Tt 3,4-7 21
Salmo – Sl 96, 1 e6.11-12 21
Evangelho – Lc 2,15-20 21
Momento orante 21
REFERÊNCIAS **24**

“Vinde, Espírito Criador,
visitai as almas de vossos fiéis;
enchei de graça celestial
os corações que Vós criastes.”

INTRODUÇÃO

"Senhor,
quão belo é este tempo,
cheio de encanto e de luz,
pela espera do Verbo que se faz Carne.
Espero-Te, Jesus.
Vem depressa encher de alegria a minha vida
e a dos meus irmãos.
Assim seja. "

Orar com os Místicos do Carmelo

Na OCDS temos uma preocupação constante com a formação e a oração. Na Província Nossa Senhora do Carmo, no Sul do Brasil, também chegamos a constituir uma comissão para desenvolver um material formativo. Nessa época, a confrade Cristina Stein (OCDS) me sugeriu que fizéssemos um material especial para o período do Advento. Nosso Delegado Provincial para a OCDS, Frei Davi de Maria Imaculada (OCD), também nos falou sobre a importância de exercermos a pastoral da espiritualidade, levando a oração carmelita às nossas paróquias.

Depois, em um curso de Mistagogia do Frei Patrício Sciadini (OCD), no Centro de Espiritualidade de São Roque - SP, a confrade Ana Catarina Matos (OCDS) me sugeriu que fizéssemos um material de oração focado na liturgia. Então, eu pensei que poderia começar justamente com o Advento. Repassei a ideia ao Frei Patrício que me passou o contato da Beatriz Godoy, com que eu consegui as homilias que ele escreveu em 2019[1].

Assim, tudo foi se encaminhando, mas ainda faltava conseguir os evangelhos do Advento do Ano A. Na internet, consegui os textos nas páginas da CNBB, da Canção Nova e da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (São José dos Campos – SP). Minha esposa, Adineia Maria Kreine (OCDS), sugeriu que eu incluísse todas as leituras de cada dia. Ela também revisou o texto comigo, ajudando na adaptação das expressões de alguns textos publicados em Portugal

Finalmente, eu precisava escolher um modelo para padronizar as reflexões diárias. Tentei fazer uma síntese entre o clássico *Intimidade Divina*[2], do Frei Gabriel de Santa Maria Madalena (OCD), agregando algumas ideias da obra do sacerdote jesuíta Luís Renato Carvalho de Oliveira: "*Retiro do Advento e Natal 2019*: vem, Senhor Jesus! A mística da encarnação[3]."

Complementei as meditações diárias com as frases e orações do portal *Orar com* os Místicos[4] dos Carmelitas Descalços de Portugal, conforme autorização do Frei Joaquim Teixeira (OCD). Também fiz contato com a Província de Paris dos Carmelitas Descalços e recebi uma autorização gentil do Frei Jean-Alexandre (OCD) para utilizar imagens dos "retiros on-line" publicados pelos carmelitas franceses[5]. Outros links que me ajudaram estão na página de referências.

O resultado está aí. Espero que ajude especialmente nossa família carmelita para que possamos viver um santo advento, que nos una cada vez mais a Nosso Senhor Jesus Cristo, que nasceu da Bem-Aventurada Virgem Maria para a nossa salvação.

Carlos Vargas, OCDS

---

[1] SCIADINI, Patrício. **Homilias**. Organizado por Beatriz Godoy. Cairo, Egito, 2019.

[2] GABRIEL DE SANTA MARIA MADALENA, Frei. **Intimidade Divina**: meditações sobre a vida interior para todos os dias do ano. 2ª ed. Traduzida da 12ª edição italiana. Porto: Edições Carmelitanas, 1967. Disponível em: <http://alexandriacatolica.blogspot.com.br>. Acesso em 15 out. 2019.

[3] CARVALHO DE OLIVEIRA, Luís Renato. **Retiro do Advento e Natal 2019**: vem, Senhor Jesus! A mística da encarnação. Campinas: Ordem dos Jesuítas, 2019. Disponível em: <http://www.jesuitasbrasil.com/newportal/2019/08/29/material-do-retiro-do-advento-2019-esta-disponivel-para-download/>. Acesso em 07 set. 2019.

[4] TEIXEIRA, Joaquim. **Portal Orar com os Místicos**. Lisboa: Ordem dos Carmelitas Descalços, 2019.Disponível em: <http://orar.carmelitas.pt/oracoes/oracao_view.php?id=lH>. Acesso em 30 set. 2019. Este Portal será citado apenas como *Orar com os Místicos do Carmelo*.

5 PROVINCE DE PARIS DES CARMES DÉCHAUX. **Retraites en ligne du Carmel.** Paris: Province de Paris des Carmes Déchaux, 2019. Disponível em <https://www.carmes-paris.org/retraite-carmel/>. Acesso em 15 out. 2019.

O que é o Advento?

"Vinda do Latim, a palavra Advento significa vinda ou chegada. Era inicialmente utilizada para falar da chegada festiva de um rei, após batalha vitoriosa.

Em contexto cristão, ela aplica-se à preparação da vinda de Jesus Cristo e pode entender-se em três dimensões ou aspectos diversos, ainda que relacionados entre si:

- Advento histórico: preparação da chegada de Jesus Cristo antes do seu nascimento. Neste sentido, podemos dizer que o tempo do Antigo Testamento é o advento da entrada de Jesus Cristo na história da humanidade.

- Advento litúrgico: período de tempo (quatro semanas) que antecede o Natal, em que a liturgia ajuda os cristãos a prepararem-se para a celebração litúrgica do nascimento de Jesus.

- Advento escatológico: espera da última vinda de Jesus (*parusia*) na plenitude da sua glória.

A vinda histórica de Jesus já passou e a escatológica ainda não chegou. O tempo litúrgico do Advento, situado entre o já e o 'ainda não' tem como finalidade despertar-nos a atenção para que, iluminados pelas figuras do Advento histórico (Isaías, João Batista, Maria, etc.), nos preparemos bem para o Advento escatológico ou para olharmos a vida em perspectiva de Advento.

Num tempo de escuta da Palavra de Deus, a mensagem dos quatro domingos do Advento é sugestiva: vigiai (I Domingo), preparai-vos (II Domingo), acolhei-o (III Domingo), alegrai-vos (IV Domingo). Entre a vigilância e a celebração se desenha o percurso cristão do Advento litúrgico e escatológico.

Porque as grandes festas requerem intensas preparações, o Natal será autêntico e fará sentido se, em tempo de Advento, nos prepararmos para acolher Jesus Cristo. Ele vem a nós no irmão que precisa de ser acolhido[6]".

6 ORDEM DO CARMO EM PORTUGAL. **Lectio Divina**. Lisboa, 2019. Disponível em: <https://ordem-do-carmo.pt/index.php/lectio-divina/20-lectio-divina/381-i-domingo-do-advento-ano-a>.

ROTEIRO PARA A ORAÇÃO DIÁRIA

"O Secular comprometer-se-á a dedicar diariamente
um tempo à prática da oração mental.
Este é o tempo para estar com Deus
e fortalecer a relação com Ele
para ser testemunha verdadeira
da sua presença no mundo"
(Const. OCDS, 21).

Como rezar?
(Mt 7,7-12)

"Em todos os livros da Bíblia encontramos pessoas que com humildade rezam com FÉ e DEUS as ESCUTA; e encontramos pessoas que pedem a Deus com prepotência e Deus não as escuta.

O EVANGELHO é o livro do CAMINHO da ORAÇÃO e JESUS nos ensina como devemos REZAR.

VIDA é oração, não são dois momentos separados, mas JUNTOS, manifestando aquilo que devemos SER; na oração pedimos, e na vida, vivemos.

JESUS nos diz no EVANGELHO para caminhar na VERDADE da ORAÇÃO: PEDIR, PROCURAR, BATER na porta do CORAÇÃO de Deus até que se abra e nos doe não só aquilo que pedimos, mas aquilo que é NECESSÁRIO para a nossa SANTIDADE."

Frei Patrício Sciadini

"O Senhor está prestes a chegar.
Ponho-me na Sua presença
para sair ao Seu encontro
com todo o ardor da minha vontade"
(Intimidade Divina).

Lectio Divina

1) Oração inicial: Comece invocando o Espírito Santo, que nos faz conhecer e querer fazer a vontade de Deus...

2) Leitura da Palavra de Deus: Leia, com calma e atenção... Se for preciso, leia o texto quantas vezes forem necessárias.

Procure identificar as coisas importantes deste trecho da Bíblia: o ambiente, os personagens, os diálogos, as imagens usadas, as ações. Você conhece algum outro trecho que seja parecido com este que leu? É importante que você identifique tudo isto com calma e atenção, como se estivesse vendo a cena. É um momento para conhecer e reconhecer a Boa Notícia que este trecho nos traz!

3) Meditar a Palavra de Deus: É o momento de descobrir os valores e as mensagens espirituais da Palavra de Deus: é hora de saborear a Palavra de Deus e não apenas estudá-la. Você, diante de Deus, deve confrontar este trecho com a sua vida. Feche os olhos, isto pode ajudar. É preciso concentrar-se!

4) Rezar a Palavra de Deus: Toda boa meditação desemboca naturalmente na oração. É o momento de responder a Deus após havê-lo escutado. Esta oração é um momento muito pessoal que diz respeito apenas à pessoa e Deus. É um diálogo pessoal! Não se preocupe em preparar palavras, fale o que vai no coração depois da meditação: se for louvor, louve; se for pedido de perdão, peça perdão; se for necessidade de maior clareza, peça a luz divina; se for cansaço e aridez, peça os dons da fé e esperança. Enfim, os momentos anteriores, se feitos com atenção e vontade, determinarão esta oração da qual nasce o compromisso de estar com Deus e fazer a sua vontade.

5) Contemplar a Palavra: Desta etapa a pessoa não é dona. É um momento que pertence a Deus e sua presença misteriosa, sim, mas sempre

presença. É um momento no qual se permanece em silêncio diante de Deus. Se ele o conduzirá à contemplação, louvado seja Deus! Se ele lhe dará apenas a tranquilidade de uns momentos de paz e silêncio, louvado seja Deus! Se para você será um momento de esforço para ficar na presença de Deus, louvado seja Deus!

6) Conservar a Palavra de Deus na vida: Leve a Palavra de Deus e o fruto desta oração para a sua vida. Produza os frutos da Palavra de Deus semeada no seu coração, frutos como: paz, sorriso, decisão, caridade, bondade, etc. Não se preocupe se alguma coisa não for bem, um dos frutos da Palavra de Deus é a noção do erro e a conversão pela sua misericórdia. O importante é que a semente da Palavra de Deus produza frutos, se 30, 60 ou 100 por um… o importante é que produza, e que o Povo de Deus possa ser alimentado pelos testemunhos de fé, esperança e amor na vivência de um cristianismo sincero.

Termine com a oração do Pai Nosso, consciente de querer viver a mensagem do Reino de Deus e fazer a sua vontade".

Frei Antônio Sílvio[7], O. Carm.

E agora?

Se você chegou comigo até aqui, tenhamos coragem de seguir diariamente essa caminhada espiritual do Advento, com a Graça de Deus:

"Eis-me aqui, meu Deus, ao pé do monte sublime da perfeição! Como poderei resistir a um tão áspero e longo caminho? Para encorajar a minha pusilanimidade preciso pensar que o Vosso amado Filho desceu à terra para me mostrar e preceder neste único caminho que a Vós conduz. Ele próprio nos disse: '*Se alguém quer vir após de mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz e siga-me'* (Mt 16, 24).

E com as Suas palavras: '*Sede pois perfeitos como também vosso Pai celestial é perfeito'* (Mt 5, 48), não me convida também a alcançar aquela suma perfeição onde só se busca a honra e a glória de Deus? Se Vós, Senhor, me chamais à santidade, Vós mesmo estais pronto a dar-me as graças necessárias para a alcançar, ou antes, sois Vós que, com o Vosso divino socorro, sempre me precedeis e docemente me impelis. Por isso, convosco, Senhor, todas as coisas, mesmo as mais difíceis, se tornarão fáceis e suaves".

Intimidade Divina

[7] SÍLVIO, Antônio. **Lectio Divina**. Salvador, Convento do Carmo. Disponível em: <http://antoniosilvio.tripod.com/>. Acesso em 27 out. 2019.

QUARTA SEMANA DO ADVENTO

«Mandai, ó céus, lá do alto o vosso orvalho e que as nuvens chovam o justo!»

"Senhor,
celebramos a Tua vinda a este mundo
no Natal que se aproxima.
Quero receber-Te como mereces
apesar de eu ser tão pobre.
O meu coração é um presépio
e quero adorná-lo com as virtudes
que mais Te agradam.
Não quero ceder ao consumismo que me rodeia
e derramar o meu coração só nos bens materiais,
nos presentes…
quero acolher-Te com amor e ternura
e ser assim também para os meus irmãos.
Vem, Senhor Jesus!
Assim seja."

Orar com os Místicos do Carmelo

4º Domingo do Advento
22 de dezembro

"Ponho-me aos pés de Jesus, meu Salvador,
pedindo-lhe que prepare, Ele próprio,
o meu coração para a Sua próxima vinda."

Intimidade Divina

Primeira Leitura (Is 7,10-14)

Naqueles dias, 10 o Senhor falou com Acaz, dizendo: 11 "Pede ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundeza da terra, quer venha das alturas do céu". 12 Mas Acaz respondeu: "Não pedirei nem tentarei ao Senhor". 13 Disse o profeta: "Ouvi então, vós, casa de Davi; será que achais pouco incomodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus? 14Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel. Palavra do Senhor.

Segunda Leitura – Rm 1,1-7
Jesus Cristo, descendente de Davi, filho de Deus.

1 Eu, Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por vocação, escolhido para o Evangelho de Deus, 2 Esse Evangelho, que Deus havia prometido, por meio de seus profetas, nas Sagradas Escrituras, 3 e que diz respeito a seu Filho, descendente de Davi segundo a carne, 4 autenticado como Filho de Deus com poder, pelo Espírito de Santidade que o ressuscitou dos mortos, Jesus Cristo, Nosso senhor. 5 É por Ele que recebemos a graça da vocação para o apostolado, a fim de podermos trazer à obediência da fé todos os povos pagãos, para a glória de seu nome. 6 Entre esses povos estais também vós, chamados a ser discípulos de Jesus Cristo. 7 A vós todos que morais em Roma, amados de Deus e santos por vocação, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor, Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

Salmo – Sl 23,1-2.3-4ab.5-6 (R. 7c e 10b)
R. O rei da glória é o Senhor onipotente;
abrí as portas para que ele possa entrar!

1 Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
2 porque ele a tornou firme sobre os mares,
e sobre as águas a mantém inabalável. R.

3 'Quem subirá até o monte do Senhor,
quem ficará em sua santa habitação?'
4a 'Quem tem mãos puras e inocente coração,
4b quem não dirige sua mente para o crime. R.

5 Sobre este desce a bênção do Senhor
e a recompensa de seu Deus e Salvador'.
6 'É assim a geração dos que o procuram,
e do Deus de Israel buscam a face'. R

Evangelho – Mt 1,18-24
Jesus nascerá de Maria, prometida em casamento
a José, filho de Davi.

A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. 19 José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. 20 Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor lhe apareceu, em sonho, e lhe disse: 'José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. 21 Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados'. 22 Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: 23 'Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco.' 24Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa. Palavra da Salvação.

Momento orante

"Ó Deus imenso, onipotente e eterno, como podíeis dar maior prova do Vosso infinito amor por nós, pobres criaturas, do que nos dando o Verbo, o Vosso Unigênito? Por nós, quisestes revestir de carne humana, semelhante à do pecado, Aquele que é o esplendor eterno, a imagem perfeita da Vossa substância! "

Intimidade Divina

«Quando penso em Cristo devo sempre lembrar-me... do Vosso grande amor, ó Pai, que em Jesus quisestes dar-nos um penhor de tal amor. Amor gera amor: ainda que esteja muito no princípio e eu muito ruim, procuro ter bem presente esta verdade e despertar-me para amar.

Quando Vós, ó Senhor, me fizerdes a mercê de me imprimir no coração este amor, tudo se me tornará fácil e poderei em breve passar às obras sem nenhum trabalho. Meu Deus, dai-me este amor - pois sabeis o muito que me convém pelo amor que nos tivestes e pelo Vosso glorioso Filho".

Santa Teresa de Jesus,
Livro da Vida 22, 14.

"O amor encherá os vales do meu coração e a humildade aplanará as colinas e os montes. Destruí, ó Senhor, com a chama ardente do Vosso amor todo o meu orgulho, soberba e vaidade, arrancai, com a força do Vosso braço onipotente, toda a fibra do meu coração que não seja Vossa ou que esteja envenenada pelo amor próprio.

Também eu quero diminuir, ó Senhor, para que possais crescer em mim, para que no dia do Vosso nascimento possais encontrar o meu coração completamente vazio e livre e, portanto, pronto para uma total invasão do Vosso amor"

Intimidade Divina

Preparação próxima do Natal: segunda-feira

23 de dezembro

«Diante do abaixamento do Verbo,
o nosso pobre intelecto
desconcerta-se
e mais não sabe fazer
do que abaixar-se,
adorar,
diante de tanta Luz
que emana do Mistério!»

Beata Maria Cândida da Eucaristia
Exortações e Conferências.

Primeira Leitura – Ml 3,1-4.23-24
Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o dia do Senhor.

Assim fala o Senhor Deus: 1 Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; 2 e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barrela dos lavadeiros; 3 e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. 4 Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. 23 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o dia do Senhor, dia grande e terrível; 24 o coração dos pais há de voltar-se para os filhos, e o coração dos filhos para seus pais, para que eu não intervenha, ferindo de maldição a vossa terra.' Palavra do Senhor.

Salmo – Sl 24 (25), 4-5ab. 8-9. 10.14 (R. Lc 21,28)
R. Levantai vossa cabeça e olhai,
pois, a vossa redenção se aproxima!

4 Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos,
e fazei-me conhecer a vossa estrada!
5a Vossa verdade me oriente e me conduza,
5b porque sois o Deus da minha salvação!R.

8 O Senhor é piedade e retidão,
e reconduz ao bom caminho os pecadores.
9 Ele dirige os humildes na justiça,
e aos pobres ele ensina o seu caminho.R.

10 Verdade e amor são os caminhos do Senhor
para quem guarda sua Aliança e seus preceitos.
14 O Senhor se torna íntimo aos que o temem
e lhes dá a conhecer sua Aliança. R.

Evangelho – Lc 1,57-66
Nascimento de João Batista.

57 Completou-se o tempo da gravidez de Isabel, e ela deu à luz um filho. 58 Os vizinhos e parentes ouviram dizer como o Senhor tinha sido misericordioso para com Isabel, e alegraram-se com ela. 59 No oitavo dia, foram circuncidar o menino, e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. 60 A mãe, porém, disse: 'Não! Ele vai chamar-se João.' 61 Os outros disseram: 'Não existe nenhum parente teu com esse nome!' 62 Então fizeram sinais ao pai, perguntando como ele queria que o menino se chamasse. 63 Zacarias pediu uma tabuinha, e escreveu: 'João é o seu nome.' 64 No mesmo instante, a boca de Zacarias se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a louvar a Deus. 65 Todos os vizinhos ficaram com medo, e a notícia espalhou-se por toda a região montanhosa da Judéia. 66 E todos os que ouviam a notícia, ficavam pensando: 'O que virá a ser este menino?' De fato, a mão do Senhor estava com ele. Palavra da Salvação.

Momento orante

«Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas» (Lc 3, 1-6). Eleva-se mais uma vez a voz do Batista, o grande pregador do Advento que nos convida a preparar «os caminhos do

Senhor». É sobretudo um convite à humildade da qual João é arauto e modelo.

Se bem que, por testemunho do próprio Jesus, ele seja «mais do que profeta... entre os nascidos das mulheres não veio ao mundo outro maior» (Mt. 11, 9 e 11), João não se considera mais que uma simples «voz que clama no deserto: endireitai o caminho do Senhor»; e declara batizar unicamente na água, pois virá um Outro que batizará no Espírito Santo, um Outro de quem se declara indigno de «desatar a correia dos sapatos» (Jo 1, 23 e 27).

A propósito da vinda do Salvador, acrescenta ainda: «convém que ele cresça e que eu diminua» (Jo 3, 30). A liturgia de hoje recolhe todos estes magníficos testemunhos do Batista, como para nos dar uma ideia concreta dos sentimentos de profunda humildade com que devemos aplainar, no nosso coração, «os caminhos do Senhor».

Se os vales, ou sejam, as nossas deficiências, podem ser completadas pelo amor, os montes e colinas, ou sejam, as vãs pretensões do orgulho, deverão ser abatidas pela humildade. Um coração cheio de amor próprio e de soberba, não pode estar cheio de Deus e nele ficará muito pouco lugar para o doce Menino de Belém.

As palavras do Batista, «preparai o caminho do Senhor» (Lc. 3, 4), encerram implicitamente um convite ao apostolado, àquele apostolado que João exercia, preparando os corações para a vinda e obra do Messias. Tal convite é-nos dirigido não só pelo Batista, mas ainda por Jesus, que quis fazer de cada cristão um colaborador da Sua obra redentora...

Concedei-me, Senhor, também a mim, um vivo amor pelas almas, acendei em mim uma ardente sede da sua salvação e a graça de fazer com que gaste as minhas pobres forças para colaborar na Vossa obra redentora. ”

Intimidade Divina

Preparação próxima do Natal: terça-feira

24 de dezembro

«Hoje sabereis que o Senhor vai chegar
e amanhã vereis surgir a Sua glória".
Sim,
quando, à noite, as velas brilham nas árvores
e se trocam os presentes,
um desejo insatisfeito impele-nos para fora,
para outra Luz,
até que toquem os sinos da Missa da meia-noite,
durante a qual,
sobre o altar enfeitado de velas e flores,
se renova o milagre da Noite Santa:
'E o Verbo Se fez Carne.'
É, então, o momento feliz
em que se realizam as nossas esperanças.»

Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein)
O Mistério do Natal

Primeira Leitura – 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16
O teu reino será estável para sempre diante de mim, diz o Senhor.

1 Tendo-se o rei Davi instalado já em sua casa e tendo-lhe o Senhor dado a paz, livrando-o de todos os seus inimigos, 2ele disse ao profeta Natã: 'Vê: eu resido num palácio de cedro, e a arca de Deus está alojada numa tenda!' 3 Natã respondeu ao rei: 'Vai e faze tudo o que diz o teu coração, pois o Senhor está contigo'. 4 Mas, naquela mesma noite, a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: 5'Vai dizer ao meu servo Davi: 'Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu habitar? 8b Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o chefe do meu povo, Israel. 9Estive contigo em toda a parte por onde andaste, e exterminei diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como o dos homens mais famosos da terra. 10 Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá sem jamais ser inquietado. Os homens violentos não tornarão a oprimi-lo como outrora, 11no tempo em que eu estabelecia juízes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. E o Senhor te anuncia que te fará uma casa. 12 Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então, suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. 14a Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. 16 Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre'. Palavra do Senhor.

Salmo – Sl 88 (89), 2-3. 4-5. 27.29 (R.2a)
R. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

2 Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, de geração em geração eu cantarei vossa verdade!3 Porque dissestes: 'O amor é garantido para sempre! ' E a vossa lealdade é tão firme como os céus. R.

4 'Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. 5 Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, de geração em geração garantirei o teu reinado! ' R.

27 Ele, então, me invocará: 'Ó Senhor, Vós sois meu Pai, Sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação!`29 Guardarei eternamente para ele a minha graça e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel. R.

Evangelho – Lc 1,67-79
O sol que nasce do alto nos visitará.

Naquel tempo: 67 Zacarias, o pai de João, repleto do Espírito Santo, profetizou, dizendo: 68 'Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo. 69 Fez aparecer para nós uma força de salvação na casa de seu servo Davi, 70como tinha prometido desde outrora, pela boca de seus santos profetas, 71 para nos salvar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam. 72 Ele usou de misericórdia para com nossos pais, recordando-se de sua santa aliança 73 e do juramento que fez a nosso pai Abraão, para conceder-nos, 74 que, sem temor e libertos das mãos dos inimigos, nós o

sirvamos, 75 com santidade e justiça, em sua presença, todos os nossos dias. 76 E tu, Menino, serás chamado profeta do Altíssimo, pois irás adiante do Senhor para preparar-lhe os caminhos, 77 anunciando ao seu povo a salvação, pelo perdão dos seus pecados. 78 Graças à misericordiosa compaixão do nosso Deus, o sol que nasce do alto nos visitará, 79 para iluminar os que jazem nas trevas e nas sombras da morte, e dirigir nossos passos no caminho da paz.' Palavra da Salvação.

Momento orante

"Jesus é o Primogênito, é a fonte do nosso ser, não só na ordem natural, ou seja, no que diz respeito à nossa criação, mas também e, particularmente, na ordem sobrenatural, isto é, quanto à vida da graça; com efeito "só com esta figura de Seu Filho deixou as criaturas vestidas de formosura, comunicando-lhes o ser sobrenatural. Isto foi quando Se fez homem, exaltando-O em formosura de Deus" (São João da Cruz, Cântico Espiritual 5, 4).

O Verbo encarnou precisamente para nos comunicar o ser sobrenatural; Jesus veio fazer de nós filhos de Deus. Ele, o Filho único de Deus por natureza, tornou-se, assim, o primogênito de muitos irmãos que nele e por Ele foram feitos filhos de Deus pela Graça.

Este é o admirável e misterioso plano da nossa elevação ao estado sobrenatural: «Bendito Deus Pai ... que nos abençoou com toda a bênção espiritual do céu em Cristo... nos predestinou para sermos Seus filhos adotivos, por Jesus Cristo... por Sua livre vontade» (Ef 1, 3. 5).

Deus Pai quis, desde toda a eternidade, elevar os homens à dignidade de filhos Seus e, por isso, a par da vida natural, deu aos nossos primeiros pais a vida sobrenatural, que eles perderam pelo pecado. Mas Deus tinha já previsto e permitido esta queda, tendo unicamente em vista um plano mais grandioso que o primitivo, que manifestaria de um modo insuperável a Sua caridade e misericórdia infinitas: a Encarnação do Seu Unigênito, a fim de que, por Seu intermédio, recebêssemos a adoção de filhos (Gl 4, 5).

Neste plano maravilhoso contemplamos dois sublimes mistérios: Jesus, enquanto homem, primogênito de todas as criaturas, mesmo na ordem sobrenatural; nós, filhos do pecado, tornados, nele e por Ele, filhos adotivos de Deus.

Pai eterno, «Senhor, Deus meu, tendes feito muitas obras maravilhosas, e não há quem Vos seja semelhante nos Vossos desígnios para conosco. Bom é louvar o Senhor e cantar Salmos em Vosso nome, ó Altíssimo: anunciar pela manhã a Vossa misericórdia e a Vossa fidelidade durante a noite. Porque me alegrais, Senhor, com as Vossas obras e eu exulto com as obras das Vossas mãos. Quão magníficas são Vossas obras, ó Senhor! Quão profundos são os Vossos pensamentos!» (cf. Sl 39, 6; 91, 2-6).

Que obra haverá mais esplêndida que a Encarnação do Vosso Unigênito, que obra-prima mais sublime que Cristo Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, no qual estão encerrados todos os tesouros da sabedoria e da ciência»? (Cl 2, 3)".

Intimidade Divina

TEMPO DO NATAL

FELIZ NATAL NA ALEGRIA DO MENINO JESUS!

«Que doce é contemplar
o pequeno Nazareno
reclinado sobre o feno!

Como sinto em mim irradiarem-se
clarões de amor ardente
desses olhos, Rei clemente!

Que gracejo de amor
é o teu canto! Assim, chorando,
minha alma toda estás chagando.

Chora, chora, meu Menino,
que o teu pranto é o colírio
com que vejo o meu delírio.

Tu escolheste fazeres-Te mudo
para me dares a lição
do silêncio e da oração.»

Santa Teresa Margarida Redi
Poema: Oh, que doce é contemplar.

NATAL DO SENHOR [8]
25 de dezembro

«Esta festa de Natal,
diz tanto à alma; parece que Jesus a convida a
morrer para tudo,
para renascer numa vida nova,
uma vida de amor.
Oh! se eu pudesse ser tão pequena como Ele
e pudesse crescer a Seu lado,
colocando os meus passos
no rasto dos seus divinos passos!»

Santa Elisabeth da Trindade
Carta 39.

Primeira Leitura (Is 52,7-10)

7Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!". **8**Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. **9**Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. **10**O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. Palavra do Senhor.

Segunda Leitura – Tt 3,4-7
Ele salvou-nos por sua misericórdia.

Caríssimo: 4 Manifestou-se a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor pelos homens: 5 Ele salvou-nos não por causa dos atos de justiça que tivéssemos praticado, mas por sua misericórdia, quando renascemos e fomos renovados no batismo pelo Espírito Santo, 6 que ele derramou abundantemente sobre nós por meio de nosso Salvador Jesus Cristo. 7 Justificados assim, pela sua graça, nos tornamos na esperança herdeiros da vida eterna. Palavra do Senhor.

Salmo – Sl 96, 1 e6.11-12
R. Brilha hoje uma luz sobre nós:
pois nasceu para nós o Senhor.

1 Deus é Rei! Exulte a terra de alegria,
e as ilhas numerosas rejubilem!
6 E proclama o céu sua justiça,
todos os povos podem ver a sua glória. R.

11 Uma luz já se levanta para os justos,
e a alegria, para os retos corações.
12 Homens justos, alegrai-vos no Senhor,
celebrai e bendizei seu santo nome! R.

Evangelho – Lc 2,15-20
Os pastores encontraram Maria e José e o recém-nascido.

15 Quando os anjos se afastaram, voltando para o céu, os pastores disseram entre si: 'Vamos a Belém, ver este acontecimento que o Senhor nos revelou.' 16 Os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido, deitado na manjedoura. 17 Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. 18 E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. 19 Quanto a Maria, guardava todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. 20 Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. Palavra da Salvação.

Momento orante

FOI DEUS QUEM INVENTOU AS SAUDAÇÕES DE NATAL.

Nestes dias me perguntei quem primeiro teve a ideia de enviar saudações de Natal. Respondi que foi o próprio Deus que depois do nascimento de Jesus em Belém enviou

8 Leituras da Missa da Aurora do Natal

todos os anjos do céu para dar o anúncio não só aos pastores, mas a todos, cantando em: alta voz:

GLÓRIA A DEUS NO ALTO DOS CÉUS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE. NASCEU JESUS SALVADOR.

Frei Patrício Sciadini

"Menino Jesus,
que eu nasça neste Natal
e cresça contigo.
Crescerei contigo
procurando assimilar os Teus sentimentos
e amando-Te sempre mais
a Ti e aos irmãos.
Assim seja. "

Orar com os Místicos do Carmelo

FELIZ NATAL NA ALEGRIA DO MENINO JESUS!

«Que doce é contemplar
o pequeno Nazareno
reclinado sobre o feno!

Como sinto em mim irradiarem-se
clarões de amor ardente
desses olhos, Rei clemente!

Que gracejo de amor
é o teu canto! Assim, chorando,
minha alma toda estás chagando.

Chora, chora, meu Menino,
que o teu pranto é o colírio
com que vejo o meu delírio.

Tu escolheste fazeres-Te mudo
para me dares a lição
do silêncio e da oração.»

Santa Teresa Margarida Redi
Poema: Oh, que doce é contemplar.

REFERÊNCIAS

CANÇÃO NOVA. **Liturgia Diária**. Cachoeira Paulista, SP: Fundação João Paulo II, 2019. Disponível em: <https://liturgia.cancaonova.com/pb/liturgia/4o-domingo-do-advento-18122016/>. Acesso em 18 out. 2019.

CARVALHO DE OLIVEIRA, Luís Renato. **Retiro do Advento e Natal 2019**: vem, Senhor Jesus! A mística da encarnação. Campinas: Ordem dos Jesuítas, 2019. Disponível em: <http://www.jesuitasbrasil.com/newportal/2019/08/29/material-do-retiro-do-advento-2019-esta-disponivel-para-download/>. Acesso em 07 set. 2019.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Liturgia Diária**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://liturgiadiaria.cnbb.org.br/app/user/user/UserView.php?ano=2016&mes=11&dia=27>. Acesso em 24 ago. 2019.

GABRIEL DE SANTA MARIA MADALENA, Frei. **Intimidade Divina**: meditações sobre a vida interior para todos os dias do ano. 2ª ed. Traduzida da 12ª edição italiana. Porto: Edições Carmelitanas, 1967. Disponível em: <http://alexandriacatolica.blogspot.com.br>. Acesso em 15 out. 2019.

JOÃO DA CRUZ, São. **Obras completas**. Trad.: Carmelitas descalças de Fátima, carmelitas descalças do convento de Santa Teresa et alli. Petrópolis: Vozes: Carmelo Descalço do Brasil, 1996.

MAZETI, Bendito. **Artigos.** São José do Rio Preto, 2019. Disponível em: <http://bispado.org.br/1o-domingo-do-advento-ano-a-27-de-novembro-de-2016.html>. Acesso em 13 out. 2019.

ORDEM DO CARMO EM PORTUGAL. **Lectio Divina**. Lisboa, 2019. Disponível em: <https://ordem-do-carmo.pt/index.php/lectio-divina/20-lectio-divina/381-i-domingo-do-advento-ano-a>.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO. **Liturgia Diária**. São José dos Campos, 2019. Disponível em: <http://www.ppsocorro.com.br/liturgia/liturgia-diaria-29-11-2016-3a-feira-da-1a-semana-do-advento>. Acesso em 1º out. 2019.

PROVÍNCIA PORTUGUESA DOS SACERDOTES DO CORAÇÃO DE JESUS. **Liturgia.** Lisboa, 2019. Disponível em: <https://www.dehonianos.org/portal/01o-domingo-do-advento-ano-a0/>. Acesso em 12 out. 2019.

SCIADINI, Patrício. **Homilias**. Organizado por Beatriz Godoy. Cairo, Egito, 2019.

SÍLVIO, Antônio. **Lectio divina**. Salvador, Convento do Carmo. Disponível em: <http://antoniosilvio.tripod.com/>. Acesso em 27 out. 2019.

STEIN, Edith. **O mistério do natal**. Trad.: Hermano José Cürten. Bauru, SP: EDUSC, 1999. 34p.

TEIXEIRA, Joaquim. **Portal Orar com os Místicos do Carmelo**. Lisboa: Ordem dos Carmelitas Descalços, 2019. Disponível em: <http://orar.carmelitas.pt/oracoes/oracao_view.php?id=lH>. Acesso em 30 set. 2019.

TERESA DE JESUS, Santa. **Obras completas**: edicion manual. Trad. e Pref.: Efren de la M. Dios et Otger Steggink. 4ª ed. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1974.

TERESA DO MENINO JESUS E DA SANTA FACE, Santa. **Obras completas:** escritos e últimos colóquios. Tradução: Paulus Editora com a colaboração das monjas do Carmelo do Imaculado Coração de Maria e Santa Teresinha. São Paulo: Paulus, 2002.

VARGAS, Carlos. **Dia a Dia com Santa Teresinha**: O calendário de uma família. São Paulo: LTr Editora, 2018.